

# JORNAL DO GUARÁ

ANO 41- EDIÇÃO 1233

7 A 13 DE MARÇO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Pela terceira vez em quatro meses, a casa que serve de sede do Conselho Tutelar do Guará ficou sem energia. Desta vez, foram 12 dias sem condições de atendimento. Conselheiros reclamam também de infiltrações, falta de condições de armazenamento de documentos sigilosos e falta de espaço para atendimento privativo.

Enquanto isso, um sobrado, bem maior, já foi alugado há mais de um ano para servir de nova sede do Conselho, mas continua aguardando a liberação por parte da Secretaria de Justiça e Cidadania.

## Conselheiros tutelares pedem melhores condições de trabalho

PÁGINAS 4 E 5

## Como o PDOT impacta o Guará

A Seduh apresentou em uma reunião as pré-propostas elaboradas na revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial para temas como macrozoneamento, regularização fundiária e oferta habitacional. Mas, o que o projeto tem a ver com a nossa cidade?

PÁGINAS 6 E 7

## Cidade ganha horto agroflorestal

Os moradores vão poder usufruir e cuidar do novo espaço voltado ao cultivo de plantas alimentícias não convencionais (Pancs) e medicinais, criado ao lado da Unidade Básica de Saúde 2 e do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD), na orla do Guará II.

PÁGINA 11

## Via EPGU será toda recapeada

Acesso do Guará à via de ligação com o Aeroporto, no final da Asa Sul, vai receber asfalto novo.

PÁGINA 9

## Os 42 anos do Jornal do Guará

Criado em março de 1983, o segundo mais antigo – é o mais antigo em circulação impressa - jornal comunitário do Distrito Federal está completando 42 anos como o mais consolidado porta-voz da comunidade guaraense.

PÁGINA 8



# POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



## Lixo no Polo de Moda é cultural

Já foram tentadas campanhas de conscientização, publicação de várias reportagens sobre o assunto, instalados seis papa-lixos, mas nada resolve o problema do lixo no Polo de Moda. E cada vez piora mais.

No flagrante da foto feita por um morador, alguém descartou até móveis velhos numa das praças da quadra no final da semana passada.

A descaracterização do Polo, de um bem intencionado centro de serviços e indústrias para um setor residencial com atrativas ofertas de aluguéis de quitinetes, atraiu moradores sem qualquer compromisso com a conservação da quadra. Por esse perfil, dificilmente a situação vai mudar. Infelizmente.

## Roda de conversa sobre parques

Quem se preocupa com a preservação do meio ambiente, principalmente o da nossa cidade, deve participar da roda de conversa sobre o assunto, no próximo dia 10 de março, segunda-feira, na praça da QI 9 do Guará I, às 19h. Serão debatidas formas de preservar os espaços verdes da cidade, especialmente os três parques – Ezechias Heringer (Parque do Guará), Parque Denner (Polo de Moda) e Bosque dos Eucaliptos (EQ 38, 42, 44 e 56).

A roda de conversa será conduzida por Jeferson Maximino, bombeiro militar, professor de geografia e membro do Comitê de Regularização Fundiária do Parque Ecológico, e José Maria de Castro, liderança comunitária da QI 09, presidente da Junta de Prefeituras Comunitárias do Guará (Junpag) e referência no cuidado com a cidade.



## Mais 600 novas lixeiras

O SLU e a Administração Regional estão anunciando a instalação de 600 novas lixeiras na cidade até 10 de março. Já foram instaladas mais de 500 em locais de grande movimentação.

Resistentes, as lixeiras tem capacidade para até 50 litros, e são fixadas em postes ou em paredes.

## Guará não existe para a DF Legal

Definitivamente a cidade não preocupa a Secretaria DF Legal. Pelo menos não atende aos pedidos de fiscalização feitos pelos moradores em sua ouvidoria, não combate as invasões, principalmente as ostensivas de construções de prédios muito além do permitido, entre outras irregularidades.

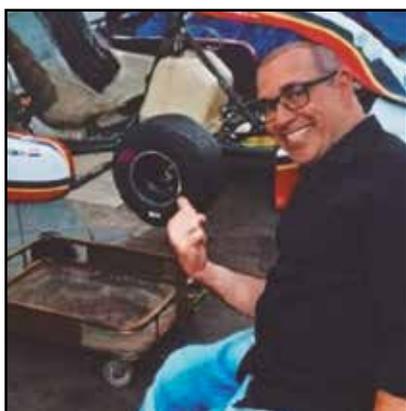
## Sumiu, mas apareceu

Outro morador da cidade estava sendo procurado através das redes sociais, depois de sair de casa dizendo que voltaria logo. A família, desesperada, fez ocorrência na polícia e passou a procurá-lo, temendo o pior.

Mas o rapaz, de 32 anos e pai de três filhas, reapareceu, -ou melhor, foi encontrado -, na companhia de um grupo na QE 40.

## Onde serão as festas juninas?

Faltam apenas três meses para as duas grandes festas juninas da cidade – São João do Guará e Grande São João do Guará – e ainda não se sabe onde serão realizadas este ano. É que o espaço onde elas aconteciam, ao lado do Edifício Consei, no Guará II, foi ocupado por um canteiro de obras e onde será construído um edifício.



## Cadeirante morre no kartódromo do Guará

O advogado e cadeirante Braúlio Antão, de 46 anos, morreu após sofrer um acidente no kartódromo do Guará, no sábado de Carnaval (1º de fevereiro). O piloto perdeu o controle do kart e bateu contra um muro.

Braúlio fazia uma curva em alta velocidade quando o volante do kart quebrou. Como todos os controles estavam no volante, o kart ficou incontrolável e colidiu contra uma cerca de pneus e na sequência bateu em um muro do kartódromo. A força da batida causou um buraco no muro e Braúlio foi projetado contra uma das pilastras de sustentação do cercamento. O piloto chegou a ser socorrido, mas morreu no local do acidente.

## JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 · Guará · DF

## CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara





RESIDENCIAL  
PORTAL DO PARQUE II



2<sup>ou</sup> 3 Quartos  
sendo 1 suíte  
1 ou 2 vagas de garagem

51,21m<sup>2</sup> a 64,54m<sup>2</sup>

Lazer Completo

Praça privativa

Ao lado do Parque  
Bosque dos Eucaliptos

QE 48, Conjunto A | Guará II



\*Memorial de Incorporação registrado no R-3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.

Central de Vendas



3963-2370

quadraimob  
soluções imobiliárias  
CJ24900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES  
dmuniz

CONBRAL

# CONSELHO TUTELAR DO GUARÁ

## Condições precárias prejudicam atendimentos

*Casa alugada que serve de sede apresenta problemas na rede elétrica, tem infiltrações, só cabe dois conselheiros trabalhando de cada vez. Cerca de 20 casos deixaram de ser atendidos por dia*

O Conselho Tutelar do Guará vem enfrentando condições estruturais precárias em sua sede, localizada em uma casa alugada na QE 26 do Guará II. Com rachaduras, infiltrações e goteiras, o imóvel, que é antigo e não sofre manutenção desde quando foi ocupado, há cerca de dez anos, agora ficou sem energia elétrica por 12 dias, provocada por uma explosão da caixa de disjuntores, que somente começou a ser trocada nesta quinta-feira, 6 de fevereiro.

A falta de energia impactou diretamente os atendimentos. Em média, cerca de 20 processos deixaram de ser analisados por dia pelos cinco conselheiros, que não conseguiram sequer trabalhar remotamente, porque a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) proibiu o home office desde o início de fevereiro.

Enquanto isso, um amplo sobrado na mesma rua foi alugado há um ano para sediar o Conselho Tutelar, mas o processo de liberação do novo imóvel segue parado por causa da burocracia da própria Sejus. A demora tem causado insatisfação entre os conselheiros, que denunciam a falta de solução definitiva para os problemas estruturais da sede atual. E, lógico, às muitas famílias que não conseguem atendimento para resolver os problemas de violência doméstica que envolvam crianças e adolescentes

### Problemas recorrentes e atendimento comprometido

Não é a primeira vez que o Con-



selho Tutelar do Guará enfrenta curto-circuito e problemas elétricos na sede, além de infiltrações no teto e rachaduras nas paredes. Situações semelhantes ocorreram em setembro e dezembro do ano passado, sempre solucionadas com medidas paliativas. Agora, os conselheiros pedem uma solução definitiva, incluindo a substituição completa da rede elétrica para evitar novos incidentes.

Os impactos da paralisação parcial do atendimento são expressivos. Além do acúmulo de processos, incluindo casos de abuso sexual que precisam ser encaminhados à delegacia e ao Ministério Público, há um aumento crescente na demanda, de

acordo com conselheira Nívea Maria Ribeiro. “Enquanto não tomaram providências, tivemos que protelar o serviço, principalmente os atendimentos na sede, porque não havia como trabalhar nessas condições. Nessa época de calor, ficar trancado dentro da sala é insuportável. Deixamos, por exemplo, de encaminhar casos de abuso sexual à delegacia, o que é muito preocupante para a segurança do jovem e da própria família”, reclama.

O Conselho Tutelar do Guará atende, em média, segundo os conselheiros, de 12 a 15 casos diários presencialmente, além de aproximadamente 10 casos diários em domicílio



*Nívea mostra a situação do quadro de energia após a explosão. Sede, à esquerda, tem outras condições precárias, como infiltrações e falta de espaço adequado para atendimento*





**Sobrado para abrigar o Conselho aguarda a liberação há mais de um ano**

por cada um dos cinco conselheiros. No total, cerca de 400 a 500 atendimentos são realizados mensalmente, com um aumento progressivo nos últimos anos, segundo eles. Nesses 12 dias sem energia elétrica, mais de 100 casos podem ter ficado sem atendimento. Em 2023, foram registrados mais de 2 mil atendimentos no primeiro semestre, o dobro do ano anterior.

### **Estrutura inadequada e burocracia emperrada**

Outro problema apontado pelos conselheiros é a falta de espaço adequado para a realização dos atendimentos. Atualmente, dois conselheiros compartilham a mesma sala – os outros três são obrigados a fazer visitas domiciliares ou aguardar que desocupem a sala -, o que inviabiliza a privacidade necessária para escutar as denúncias. Arquivos sigilosos estão armazenados em armários dentro da cozinha da casa, expondo documentos sensíveis a riscos.

O problema poderia já ter sido re-

solvido se a nova sede, um amplo sobrado alugado na mesma rua, já estivesse ocupada. Mas de acordo com os conselheiros, há um ano e meio o processo aguarda liberação por diferentes instâncias da Secretaria de Justiça. De acordo com o conselheiro Odirlei Oliveira, o imóvel já passou por vistoria e foi considerado adequado, mas não há previsão de mudança.

### **Morosidade nas providências**

Diante da situação precária da sede, os conselheiros buscaram apoio da Administração Regional do Guará para resolver os problemas da sede atual ou liberar a transferência para o espaço que está alugado e ainda não ocupado. O administrador Arthur Nogueira informa que solicitou a intervenção da Subsecretaria da Sejus, mas até o momento nenhuma providência concreta foi tomada.

De acordo com os conselheiros, outra sede mais espaçosa ou a sede definitiva são necessárias porque o Guará conta com uma população superior a 150 mil habitantes, o que justificaria a criação de um segundo Conselho Tutelar na região. Apesar de já haver uma área destinada para a construção da nova unidade, próxima à Escola Técnica do Guará, entre as QEs 17 e 19 do Guará II, ainda não há previsão para sua implantação.

Em nota, a Secretaria de Justiça e Cidadania respondeu à reportagem do **Jornal do Guará** que “o Conselho Tutelar do Guará ocupa espaço locado por esta Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, com um contrato desde o ano de 2013.

Primeiramente, ressaltamos que, embora o relato dos Conselheiros Tutelares seja de que tal situação já ocorreu por três vezes, só o último episódio foi informado a esta Secretaria, sendo que no primeiro dia útil subsequente a equipe de técnica da SEJUS esteve na Unidade do Conselho Tutelar do Guará para verificar a situação.

Dessa visita, foi emitido o relatório técnico onde consta que a instalação elétrica da unidade do Conselho Tutelar do Guará apresenta falhas, que, conforme contrato de locação existente, são de responsabilidade



**A reivindicação por melhores condições de trabalho é antiga e vem desde a gestão passada**

do proprietário do imóvel, que deve providenciar as devidas correções. O mesmo já foi informado para que realize, de forma urgente, as adequações sugeridas no relatório citado.

O proprietário do imóvel foi alertado que a implementação das medidas propostas é fundamental para corrigir as falhas atuais, garantir a segurança dos funcionários, proteger os equipamentos elétricos e assegurar a continuidade dos serviços es-

senciais à comunidade.

A área técnica da SEJUS se dispôs a realizar a instalação de uma ligação provisória para que o Conselho Tutelar não fique sem funcionar enquanto o proprietário realiza as adequações necessárias.

Ressaltamos, ainda, que encontra-se em fase final de tramitação processo de locação para locação de novo espaço para abrigar o Conselho Tutelar do Guará”.



**Paulo Mineiro, Suellen Róbias, Madalena Oliveira, Nívea Maria e Odirlei Oliveira – os cinco conselheiros tutelares do Guará para atender a uma população de cerca de 150 mil habitantes**

# Revisão do PDOT impacta o Guarará

*Propostas levantadas pela população pode dar mais segurança jurídica para o crescimento da cidade*

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) apresentou em uma reunião técnica do Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) as pré-propostas elaboradas na revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) para temas como macrozoneamento, regularização fundiária e oferta habitacional.

A reunião ocorreu no auditório da Câmara Legislativa na semana passada. O encontro contou com a participação de técnicos de 29 órgãos do Governo do Distrito Federal, parlamentares e assessores, representantes do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios,

além dos integrantes do Comitê de Gestão Participativa, responsável pela participação social da revisão do PDOT.

“Nosso objetivo é, a partir de agora, já começar as discussões para que tenhamos um debate qualificado e que tudo possa ser discutido no momento da elaboração do Plano Diretor”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz. “Destacando que essa é uma reunião técnica, não uma audiência pública. É para discussão de fundamentos técnicos, de como o Plano Diretor está sendo desenvolvido pela equipe”, reforçou.

Por exemplo, as propostas preliminares incluíram



nas suas metodologias desde a delimitação e ajuste de poligonais a ter novas áreas de oferta habitacional de interesse social, com análise de impactos e adequação dos núcleos urbanos informais.

“São propostas preliminares, fruto de estudos internos, para dar início às dis-

cussões técnicas”, explicou a subsecretária de Políticas e Planejamento Urbano da Seduh, Juliana Coelho. “As propostas iniciais consideraram aprimorar situações identificadas no PDOT passado, atualizar e incorporar alterações de outras legislações que interferem no ordenamento

territorial, e considerar a situação fática de ocupações e dinâmicas do território”, ressaltou.

## Impactos para o Guarará

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal, funda-





## Plano de Saúde

### EMPRESARIAL



A partir de  
**R\$199,00**

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line  
 (61) 98524-5732



**PIETY**  
Corretora de Seguros





FAÇA SUA COTAÇÃO

mental para a política de ordenamento territorial e desenvolvimento urbano, está em fase de revisão e consolidação das propostas. Esse processo tem envolvido técnicos do Governo do Distrito Federal (GDF), parlamentares e a sociedade civil, visando atualizar normas e diretrizes para o crescimento organizado da região.

O diagnóstico do PDOT é um documento essencial que analisa a situação territorial do Distrito Federal, identificando desafios e oportunidades para o desenvolvimento urbano sustentável. Ele foi elaborado com base em leituras técnicas e comunitárias, considerando temas como habitação, mobilidade, meio ambiente e infraestrutura. No caso do Guará, a análise destacou aspectos cruciais para o planejamento da região em reuniões técnicas e públicas para apresentar e discutir

as propostas preliminares do PDOT. Entre os principais temas abordados estão o macrozoneamento, a oferta habitacional e a regularização fundiária. Esses encontros buscam garantir que as decisões tomadas reflitam as necessidades reais da população.

O diagnóstico do PDOT apontou que o Guará possui um grande potencial para desenvolvimento econômico e de centralidades, especialmente na conexão entre Guará I, Guará II e Cave. A Feira Permanente do Guará se destaca como um polo comercial de grande atratividade, de acordo com o documento.

A mobilidade urbana na região enfrenta desafios como a falta de ciclovias integradas, a presença de portões nos becos que dificultam a circulação e conflitos no uso do espaço urbano, como a descaracterização

de áreas centrais originalmente residenciais.

O estudo identificou problemas de tráfego intenso nas principais vias, como a EPTG e a Estrada Parque Guará (EPGU), que dificultam a fluidez do trânsito e impactam a qualidade de vida da população. A falta de estacionamentos públicos também foi apontada como um fator crítico. Além da necessidade de regularização de áreas como o Polo de Modas e o Setor Areeiros, além da presença de moradias irregulares próximas à linha férrea na QE 40. O Park Sul, por sua vez, tem sofrido com a conversão de lotes comerciais em moradias de alto padrão, impactando o mercado imobiliário local.

Além disso, mudanças significativas na destinação dos lotes residenciais estão sendo discutidas no âmbito do PDOT. Nos condomínios

horizontais do Guará, como Guará Park, IAPI e Bernardo Sayão, há a possibilidade de flexibilização do uso do solo, permitindo a construção de prédios multifamiliares e a inserção de comércios. Essas alterações podem transformar a dinâmica dessas áreas, aumentando a densidade populacional e impulsionando a economia local, mas também levantam preocupações sobre infraestrutura e qualidade de vida.

No Polo de Moda e na QE 40, há propostas para ampliar a verticalização e permitir um maior número de atividades comerciais, consolidando essas áreas como polos de desenvolvimento econômico. Já no Park Sul (antigo SOF Sul), a tendência de adensamento tem se intensificado, com a conversão de galpões comerciais em empreendimentos residenciais e mistos, alterando

o perfil urbano da região e atraindo novos investimentos imobiliários.

### Meio Ambiente e Sustentabilidade

A questão ambiental também foi um tema relevante no diagnóstico do PDOT para o Guará. Houve destaque para a necessidade de preservação de áreas verdes e implementação de infraestrutura que mitigue impactos ambientais. O eixo de meio ambiente e infraestrutura representou 21% das demandas da população na oficina participativa. O diagnóstico ainda ressaltou a necessidade de revitalização de áreas degradadas, como margens de córregos e áreas públicas ocupadas de forma desordenada. A gestão eficiente do lixo e a ampliação do saneamento básico foram outras questões levantadas pela comunidade.

# VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



**CONVICTA**  
I M Ó V E I S



# Os 42 anos do Jornal do Guarará

*Criado em 1983, semanário é o segundo mais antigo do DF e considerado o mais consistente pelo meio*

Em março de 2025, o **Jornal do Guarará** completa 42 anos de história. Fundado em março de 1983, o segundo periódico comunitário mais antigo do Distrito Federal - é o mais antigo em circulação - se tornou um verdadeiro retrato do Guarará, acompanhando e documentando o crescimento da cidade, suas transformações e desafios. São mais de quatro décadas de compromisso com a informação local, com um acervo que soma mais de 1.200 edições digitalizadas, preservando a memória da comunidade.

## Narrador da evolução do Guarará

O Guarará nasceu na década de 1970 e foi se consolidando ao longo dos anos 80. Durante esse período, o **Jornal do Guarará** esteve presente, acompanhando cada conquista da região. A implantação do Parque Ecológico, as mudanças urbanísticas, o desenvolvimento do comércio local, a evolução política da cidade e o crescimento cultural são apenas alguns dos temas abordados ao longo dos anos. O jornal, além de ser um observador dos fatos, também se tornou um protagonista, pautando debates importantes e dando voz à comunidade.

Desde sua fundação, o

**Jornal do Guarará** se comprometeu a estar ao lado dos moradores, cobrindo desde pequenas melhorias no bairro até grandes decisões políticas que impactaram a cidade. A relação de proximidade com a população fez com que o jornal se tornasse um agente transformador, dando visibilidade a causas e reivindicações dos guaraenses.

## Da produção artesanal ao mundo digital

Nos primeiros anos, o JG era produzido de forma artesanal, com fotolitos, datilografia e montagem manual. Hoje, o jornal está completamente inserido na era digital, alcançando milhares de leitores por meio do site e das redes sociais. Apesar da evolução tecnológica, a essência permanece a mesma: levar informação de qualidade e relevância para a população do Guarará.

A versão impressa continua sendo um elo forte com os leitores, mantendo uma tiragem semanal que leva notícias frescas e relevantes às mãos dos guaraenses. Enquanto isso, a edição digital permite um alcance ainda maior, conectando o jornal a um público mais amplo e garantindo que a informação chegue instantaneamente aos leitores.

Atento às mudanças no comportamento do público, o JG também ampliou sua presença nas redes sociais, interagindo de forma dinâmica e rápida com seus leitores. Vídeos, podcasts e transmissões ao vivo passaram a fazer parte da rotina do jornal, tornando a cobertura ainda mais acessível e envolvente.

## O impacto do JG na comunidade

Ao longo de sua trajetória, o Jornal do Guarará ajudou a consolidar o sentimento de pertencimento dos moradores. A cada edição, a história da cidade é recontada, reafirmando a identidade e os valores da comunidade. O jornalismo comunitário tem um papel fundamental na formação da consciência coletiva, permitindo que os cidadãos conheçam sua história, entendam os desafios atuais e participem ativamente das transformações da cidade.

O JG sempre esteve atento aos planos e projetos para o Guarará, acompanhando as decisões políticas e urbanísticas que moldaram a cidade. Ao dar espaço para as ideias dos moradores e lideranças locais, o jornal se tornou um mediador das demandas comunitárias, influenciando políticas e promovendo



do o debate sobre o futuro da cidade. Graças à sua atuação, inúmeras melhorias foram concretizadas no Guarará, desde a ampliação de serviços públicos até projetos de infraestrutura e lazer.

Além disso, o jornal também tem um papel fundamental na valorização da cultura local. Reportagens sobre artistas, escritores, músicos e eventos culturais do Guarará ajudam a fortalecer a identidade cultural da cidade e a incentivar novos talentos a se destacarem.

## Preservação da memória e futuro do JG

Um dos projetos mais importantes do jornal foi a digitalização do seu acervo histórico. Esse trabalho permitiu que edições antigas fossem preserva-

das e acessadas facilmente pela população. Esse acervo é um verdadeiro tesouro para pesquisadores, estudantes e qualquer pessoa interessada na história do Guarará.

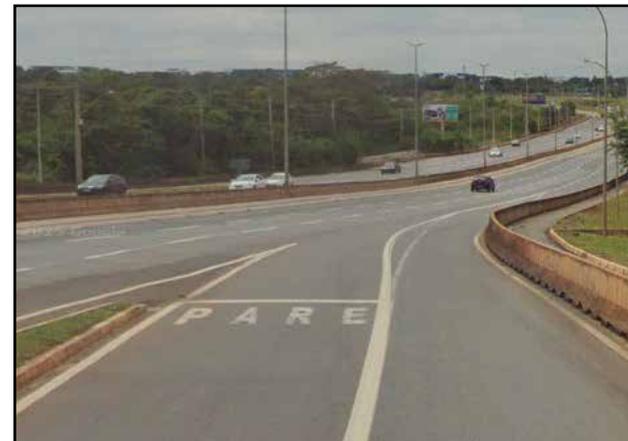
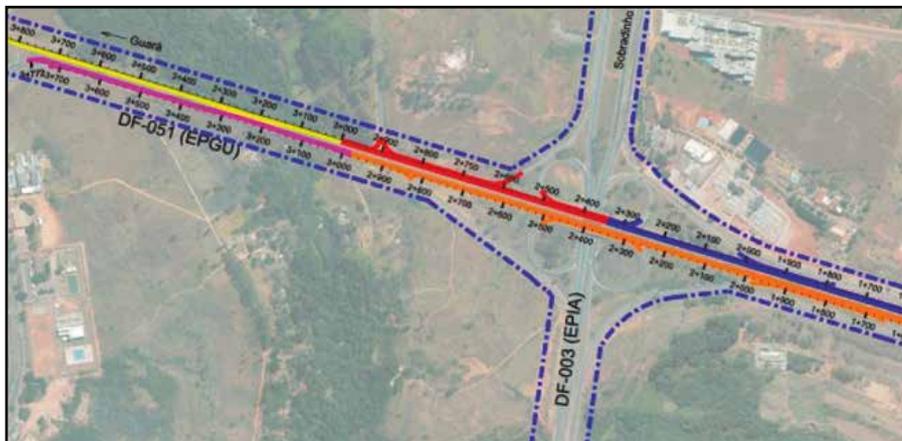
O futuro do **Jornal do Guarará** está em sua capacidade de adaptação. O jornalismo está em constante evolução, e o JG segue firme no compromisso de informar, fiscalizar e representar a comunidade. Seja no papel ou na tela do celular, o JG segue cumprindo sua missão de registrar a história da cidade, com o mesmo entusiasmo de quando começou, há 42 anos.

Para os próximos anos, a meta é continuar expandindo a digitalização do acervo, ampliar a interatividade com o público e seguir inovando na forma de comunicar, sem perder a essência do jornalismo comunitário.

# Via EPGU vai ser recapeada

Ligação entre Guará e viaduto de acesso ao Aeroporto, final da Asa Sul, terá o asfalto todo restaurado

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) publicou, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), desta sexta-feira (28 de fevereiro), o aviso de licitao da concorrência n 90010/2025, que escolher a empresa responsável pela recuperao asfáltica da pista principal da Estrada Parque Guará (DF-051). O trecho a ser restaurado compreende o entroncamento da DF-047, que liga o Eixo ao Aeroporto, e o acesso ao Guará II, totalizando 7,58 km, sendo 3,80 km no sentido DF-047/Guará II e 3,78 km no sentido Guará II/DF-047.



Quando concluída, a obra beneficiar aproximadamente 50 mil motoristas que trafegam diariamente pela via. Os serviços incluirão: fresagem, reestabilizao de trechos da camada de base, pavimentao, sinalizao e obras comple-

mentares. O investimento previsto é de R\$ 14,9 milhões.

## Fases da licitao

O início da sessão de disputa de preços está marcada para o dia 27 de março,

s 10h.

Posteriormente, serão divulgadas as empresas habilitadas a participar da concorrência e, em seguida, a empresa vencedora do certame.

A última etapa do processo licitatório será a as-

sinatura do contrato e, na sequência, a ordem de serviço, que dará início imediato aos trabalhos. Todo o trâmite deve levar aproximadamente 60 dias. Após o início das obras, a empresa terá 210 dias consecutivos para executar o serviço.

**ALUGUEL  
GARANTIDO**  
você tranquilo.

DESDE  
1978

Thais  
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200  
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07  
Ed. Guará One

Assim como você,  
**amamos  
receber bem!**

No Dona você encontra uma adega com a seleção dos melhores rótulos do mundo e um açougue com cortes especiais.

Venha nos fazer uma visita.

**Será um prazer  
receber você!**

**DONA**

mercado, hortifruti & adega

 donafazbem



# Moradores ganham novo horto agroflorestal

*Espaço está localizado na UBS 2 da região, na QE 23, onde também funciona o Caps AD*



*Comunidade participou das negociações que resultaram na criação do horto, um espaço que desenvolve ações de viés terapêutico*

Quem mora no Guará já pode usufruir e cuidar do Horto Agroflorestal Biodinâmico (Hamb), um espaço voltado ao cultivo de plantas alimentícias não convencionais (Pancs) e medicinais. O intuito é contribuir para o bem-estar físico e mental da população, por meio da integração com a natureza e a saúde.

O espaço fica na Unidade Básica de Saúde (UBS) 2 do Guará, onde também funciona o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD) da região. Este é o terceiro Hamb da Região Centro-Sul de Saúde e o primeiro localizado no Guará.

“Tivemos a participação da comunidade e de profissionais da saúde nessa implementação”, relata a gerente da UBS 2, Valdiane Dutra. “Estamos falando da construção coletiva de um

espaço terapêutico fundamental na harmonização do ambiente e na aproximação entre a saúde e seus usuários.”

Fruto de parceria entre a Fiocruz Brasília e a SES-DF, o projeto da Rede de Hortos Agroflorestais Mediciniais Biodinâmicos fortalece a Atenção Primária à Saúde (APS), intensificando ações de prevenção e cuidado por meio do plantio.

No local, a comunidade é orientada e convidada a plantar, colher e manter a horta viva e saudável. As atividades também funcionam como terapia complementar para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), lembra o diretor de APS da Região Centro-Sul, Luiz Henrique Mota.

“Dentro da APS, trabalhamos para ofertar medidas terapêuticas, mas também queremos que os

pacientes sejam os protagonistas desse processo”, afirma Mota. “O horto resgata exatamente isso: a atividade, tanto física quanto mental, da produção agroflorestal.”

## Parceria

Desde 2018, a Fiocruz tem contribuído com a implementação dos hortos biodinâmicos. O foco é proporcionar uma noção mais ampla de bem-estar. “Isso significa que, se a gente cuida do solo, dos animais, das plantas e do ser humano, cuidamos da nossa saúde”, explica a pesquisadora da Fiocruz Ximena Moreno. “Junto à SES-DF, trabalhamos não só no combate a doenças, mas também na prevenção e na promoção do que é saudável. As mãos na terra permitem essa abordagem”.

# Diretor da Conbral recebe prêmio Mérito Imobiliário



*Os sócios da Quadralmob Rogério Oliveira, Marco Antonio Demartini e Leonel Alves com Ennius Munniz, Diretor-Presidente da Conbral*

O diretor-presidente da Conbral, investidora do residencial Portal do Parque e outros empreendimentos no Guará, Ennius Muniz, teve o seu trabalho reconhecido durante o evento Quadro Imobiliário, promovido pela imobiliária QuadraImob. A solenidade, além de apresentar o Anuário do Mercado Imobiliário - Panorama 2024 com dados do setor, contou com palestra ministrada pelo professor Zeca de Mello, da Fundação Dom Cabral, com o tema “Confiança e Legado”. No mesmo evento foram premiadas incorporadoras e instituições financeiras que mais se destacaram no ano anterior no que diz respeito a vendas, lançamentos e financiamentos.

Ennius Muniz foi homenageado no prêmio Top Imobiliário Wildemir Demartini, dentro da categoria Mérito Imobiliário, que visa reconhecer empresários que tenham histórias de dedicação e comprometimento com o mercado imobiliário da cidade. “É gratificante ter o trabalho da Conbral reconhecido e fazer parte da história da cidade sendo a empresa com mais tempo de atividade e experiência na construção civil da região”, celebra Ennius. “Trabalhamos de forma ética e responsável e estamos em constante transformação para aprofundar ainda mais as nossas raízes e contribuir ainda mais para o desenvolvimento de Brasília e do país”, conclui. Estiveram presentes no evento mais de 200 representantes das empresas do setor, entre diretores, presidentes de associações e líderes do mercado.

## Arrecadação de gibis para nova Biblioteca Pública do Guará

*Ao todo, são quatro pontos de coleta distribuídos pela cidade; solicitação de doações de grande quantidade pode ser feita diretamente à Administração Regional*

**O** Guará contará, em breve, com um espaço exclusivo para histórias em quadrinhos – uma gibiteca – na nova Biblioteca Pública da Casa da Cultura. Para compor esse acervo, a administração da cidade lançou uma campanha de arrecadação de gibis e revistas em quadrinhos para todas as idades.

Ao todo, são quatro pontos de coleta distribuídos no local: a Casa da Cultura do Guará, a Administração Regional do Guará, o 4º Batalhão da Polícia Militar no Guará II e a galeria Pilastra, no Polo de Modas.

Quem deseja doar uma grande quantidade pode agendar a retirada pelo telefone (61) 98143-4081. Além de gibis, também são aceitos materiais de arte e jogos educativos, como xadrez e quebra-cabeças.

### Ampliação

A nova Biblioteca Pública da Casa da Cultura terá, além da gibiteca, um acervo diversificado, áreas para leitura e estudo, espaço infantil e sala de descanso. “Convidamos

toda a população do Guará a participar dessa campanha”, afirma o administrador do Guará, Artur Nogueira. “Estamos prestes a inaugurar uma das melhores bibliotecas do DF. A mudança de local era um pedido de mais de 20 anos, e conseguimos concretizá-la”.

### Investimentos no Guará

Com recursos de R\$ 240 mil, a nova biblioteca deve ser concluída até o final de abril. O projeto inclui climatização, novos móveis, wi-fi e melhorias na acústica.

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) apoia a iniciativa com a doação de mobiliário e suporte técnico. “Desde o início da obra, estamos com a Administração do Guará para garantir que a biblioteca ofereça conforto e qualidade à comunidade, e vamos fornecer estantes, cabines de estudo e outros materiais essenciais”, afirma a diretora da Biblioteca Nacional de Brasília e coordenadora do Sistema de Bibliotecas Públicas do DF, Marmenha Rosário.



*Segundo o gerente de Cultura da Administração Regional do Guará, Julimar dos Santos, a criação da gibiteca é um sonho antigo. “Sempre quis montar uma gibiteca, pois sei da importância desse espaço para incentivar a leitura entre crianças e jovens”, relata. “Com a transferência da biblioteca para um local maior, vejo que este é o momento ideal”.*



## ADVOCACIA NO GUARÁ

DR. LEANDRO DE BRITO SALAZAR

## A importância do planejamento sucessório para idosos

**A**tualmente, o planejamento sucessório tornou-se um tema de grande relevância, especialmente para os idosos. Com o aumento da expectativa de vida e a crescente complexidade das relações familiares e patrimoniais, a organização antecipada da sucessão evita conflitos, garante a segurança financeira dos herdeiros e preserva o legado construído ao longo dos anos.

O planejamento sucessório é um conjunto de estratégias e ferramentas legais utilizadas para organizar a transferência do patrimônio de uma pessoa para seus herdeiros e beneficiários. Esse planejamento pode ser realizado por meio de testamentos, doações, previdência privada, holding familiar, entre outros instrumentos jurídicos.

Para tanto, é fundamental compreender os principais benefícios do planejamento sucessório:

- **Evita conflitos familiares:** A falta de um planejamento sucessório pode gerar disputas entre os herdeiros, comprometendo o bem-estar da família. Com um plano bem estruturado, as decisões são tomadas, antecipadamente, reduzindo possíveis desentendimentos.

- **Redução de custos e burocracia:** O inventário pode ser um processo demorado e oneroso. Ao optar por ferramentas como doações em vida ou a criação de uma holding familiar, é possível minimizar custos e tributação, o que ameniza o impacto financeiro para os herdeiros.

- **Preservação do patrimônio:** Sem um planejamento adequado, os bens podem ser dilapidados ou mal geridos. Com medidas preventivas, como a instituição de usufruto ou a estruturação de uma gestão profis-

sional, é possível garantir que o patrimônio continue a beneficiar as futuras gerações.

- **Segurança financeira para o idoso:** Um planejamento bem-feito permite que o idoso tenha segurança financeira e preserve a qualidade de vida, o que evita a dependência de terceiros ou do governo.

- **Respeito à vontade do titular dos bens:** O planejamento sucessório permite que o idoso defina como seus bens serão distribuídos, o que garante que a sua vontade seja respeitada, e evita decisões impostas por terceiros.

Atualmente, as principais estratégias utilizadas no planejamento sucessório são:

- **Testamento:** Documento legal que define como os bens serão distribuídos.

- **Doação:** Transferência de bens em vida, com possibilidade de reserva de usufruto.

- **Holding familiar:** Empresa criada para administrar o patrimônio, facilitando a sucessão.

- **Previdência privada:** Pode ser utilizada como estratégia para otimizar a distribuição de recursos.

Diante da complexidade das relações patrimoniais e familiares, o planejamento sucessório apresenta-se como uma solução fundamental para garantir tranquilidade tanto para o idoso quanto para seus herdeiros. A assessoria de profissionais especializados, como advogados e consultores financeiros, é essencial para estruturar um plano eficiente e seguro. Dessa forma, evita-se conflitos, preserva o patrimônio e garante que os desejos do titular sejam respeitados, proporcionando um futuro mais seguro e harmonioso para todos os envolvidos.



# É PAPO FIRME

LUCIANO LIMA

## PARQUE DO GUARÁ - I

O Parque Ecológico Ezechias Heringer fez a alegria de milhares de guaraenses neste feriado de carnaval. O Parque do Guará, como é carinhosamente conhecido, esteve lotado em todos os dias das comemorações da festa popular mais celebrada do Brasil. Além da área vivencial repleta de crianças, muitas pessoas resolveram se aventurar e conhecer as trilhas rústicas autorizadas do parque. Sucesso total!

## PARQUE DO GUARÁ - II

A nota triste sobre o Parque do Guará fica por conta das cercas furtadas que até hoje não foram repostas. E mais: há sinais e evidências de que os furtos continuam. As cercas são essenciais para proteger a reserva do descarte irregular de lixo e entulho. Além disso, a proteção impede a en-

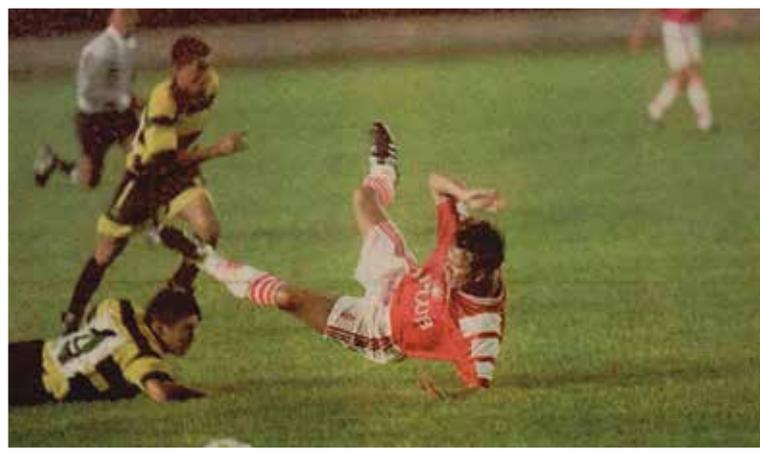
trada de cães em situação de rua, que são uma ameaça para a fauna do parque.

## PARQUE DOS PIONEIROS

"Parente" próximo do Parque do Guará, o Parque Ecológico dos Pioneiros está correndo o risco de ter sua área reduzida. E a comunidade da Candangolândia, com o reforço de muitos guaraenses, vai realizar neste sábado, 8 de março, a partir das 9h, o "ABRAÇO NO PARQUE" para chamar a atenção de todos sobre a atual situação do parque, que faz parte da história da construção de Brasília.

## RECORDAR É VIVER - I

Este jornalista e colunista esteve nos dois momentos mais importantes da história do Clube de Regatas Guará, o mais antigo time de futebol do Distrito Federal. No dia



4 de agosto de 1996, no Cave, o Guará venceu o Gama por 3 a 1 e conquistou o primeiro e único título da sua história. No dia 18 de fevereiro de 1997, no Mané Garrincha, era a minha estreia fazendo coberturas esportivas para a TV Nacional. E foi exatamente na histórica goleada do Internacional sobre o Guará, estreante na competição, por 7 a 0.

## RECORDAR É VIVER - II

As novas gerações da nossa cidade não conhecem a im-

portância da história do C.R. Guará, o time mais vice-campeão do futebol brasileiro. Mas é por causa da falência do clube que nos dias de hoje estamos assistindo o desmonte do Estádio Antônio Otoni Filho, ou simplesmente, Estádio do Cave. Será que podemos sonhar com o retorno do C.R. Guará?

## MEXEU COM ELE, MEXEU COMIGO

A campanha "Mexeu com

Ele, Mexeu Comigo", em defesa do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), será lançada nos próximos dias pelo senador Izalci Lucas (PL) com o objetivo de ampliar a autonomia do Governo do Distrito Federal (GDF) na gestão dos recursos da saúde, segurança pública e educação. O senador, que tem fortes raízes no Guará, onde morou boa parte de sua vida, quer envolver toda a população do DF na proteção do FCDF, que é um direito constitucional da capital do Brasil.

## DIAMOND DETAIL

Neste sábado (8), às 9h, na Colônia Agrícola Águas Claras (Guará Park) será inaugurado o mais novo empreendimento de estética automotiva do Guará. A Diamond Detail promete oferecer serviços de alto padrão. Vale a pena conferir!

# ALMOÇO PROMOCIONAL

MOQUECA DE SURUBIM: DE R\$ 179,90 POR R\$ 145,90

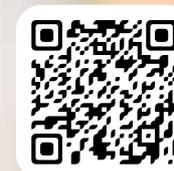
TRAIRA SEM ESPINHA (P): DE R\$ 79,90 POR R\$ 59,90

CONSULTE MAIS PROMOÇÕES NO NOSSO INSTAGRAM @CHALEDATRAIRA

📍 QE 42, Conj. A - Guará II

\*Promoção válida de segunda a sexta, de 11h até 15h, exceto feriados. Imagens meramente ilustrativas.

Moqueca serve de 2 a 3 pessoas.



ACESSE O  
QR CODE,  
INSCREVA-SE  
E PARTICIPE.

## Com o PDOT, você constrói um DF melhor pra viver. Participe.

Como é a cidade em que você quer viver? Você quer viver em uma cidade com mais opções de moradia ou com um comércio mais movimentado? Na cidade onde você quer viver a construção de uma indústria seria bem-vinda? E o meio ambiente? Seria importante que ele tivesse uma atenção especial? Essas e outras questões do seu interesse – e da sua cidade – são discutidas nas reuniões do Plano Diretor de Ordenamento Territorial, o PDOT.

Acesse [df.gov.br/pdot2025](https://df.gov.br/pdot2025) e participe.



# GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



## DE GRÃO EM GRÃO A VIDA CONTINUA

É gratificante vermos amigos do Guará progredirem nos seus objetivos e alcançarem o sucesso merecidamente. Pudemos assistir a luta de comerciantes amigos como o Darlan, da Pão Dourado, e sua família que foram crescendo, crescendo e formaram uma bela rede de panificadoras com o suor do dia



a dia. Infelizmente, perdemos o Darlan precocemente. Mas são vários exemplos Como a Imobiliária Thais, onde o pioneiro Giordano Garcia Leão e sua família seguem no sol a sol e na rotina diária trabalhando e colhendo os frutos. Temos também o Danilo, dos Supermercados Dona, o Dauto, das Empresas Dauto Mecânica e Lanternagem, o Adelson, do Ceará Carne de Sol, o Galego, do Bar do Galego, o Antônio Carlos, da Frangos Bahia, o Paulo, do Nutricarnes, o Adelmo da Fazendinha, o Márcio Maroma, O Gilmar, da Toplar Lara mix, a Angélica, da Chiquinho Sorvetes, a Meire, do Restaurante Meire Gontijo, a Lilian, da Pequeninos (que vai inaugurar a sede própria brevemente) ... e muitos outros que lutam diariamente para dignificar suas lutas e o nosso Guará. Ficou faltando muita gente boa, mas voltaremos ao assunto. Falaremos também dos queridos batalhadores dos quiosques da cidade.

## REDE VENEZA CRESCE MAIS AINDA

É o trabalho que dignifica o homem. A rede Veneza tem três supermercados consolidados no Guará (QI 07, QE 15 e QE 17) e já tem o terreno para construir mais um Empório Vitália no Guará II, em breve. O Vitália faz parte do Grupo e tem filiais também no Lago Sul e no Park Sul. O Super Veneza também está presente no Cruzeiro (duas unidades), na QNL, no Psul e não para de crescer. Olhando assim, parece fácil, mas o sucesso se constrói a cada dia com muito trabalho e suor.

## COMENDO PELAS BEIRADAS

O ex-administrador do Guará e ex-deputado distrital Alírio Neto continua visitando os amigos do Guará. Recentemente, ele esteve no lava-jato do Japa, no Paquito da QI 02, no Antônio Carlos do Frangos Bahia, visitou também o Paulinho, do Casarão Materiais de Construção e esteve com o Mané das Codornas e a Meire, do Rest. Meire Gontijo. Esteve também visitando o amigo Artur Nogueira, administrador do Guará, onde conversaram sobre vários assuntos da cidade e do Guará Park. Não poderia deixar de passar na 4ª DP, onde encontrou o delegado Shasha e falaram sobre a construção de um novo prédio para a 4ª DP.

Amigos a gente nunca esquece.



# UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL



## FALTA BOM SENSO E VERGONHA NA CARA

Pensando em tomar um café, mas quando enfiei a mão no bolso, uma nota de supermercado me lembrou do preço, tomei uma decisão, fui procurar o Caixa Preta pra dar uma chegada lá no Porcão pois a cerveja gelada está mais barata.

Sentados na nossa mesa favorita pude sentir que o meu amigo Caixa estava meio tristonho, a causa era a doença do Papa, ele é fã de carteirinha, trata o Sumo Pontífice de Chicão.

Depois de tomar um copo da gelada, deu um longo suspiro e resolveu falar de uma coisa, o estado de abandono das praças, principalmente a praça da QE-30, uma das praças mais emblemáticas do Guará.

Com um comércio que atrai moradores de todo o DF, mas a praça principal deixa a desejar em matéria de limpeza, abandonada como muitas no Guará, uma vergonha.

A revolta dos moradores das proximidades, além do abandono, ainda tem alguns sem noção, aproveitando a inércia da administração pra simplesmente jogar restos de construções e reformas sobre o gramado já detonado.

Os moradores estão exigindo que os responsáveis apareçam para a imediata solução de mais um descalabro, aprontado por irresponsáveis sem noção.

Não existe salvador da pátria, existe muito enganador cheio de conversa fiada, tentando continuar enganando os trouxas de plantão.

Não mostre os dentes, trabalhe, chega de enganações.

## O GUARÁ NÃO É O OÁSIS

Não gosto muito de voltar a esse assunto, pois sei que tudo tem que ser tratado com bom senso, coisa que está faltando a alguns botecos.

De vez em quando aqui no Guará as pessoas que procuram a cidade pra curtir, perdem a noção,

alguns botecos começam a abusar da paciência e boa vontade da vizinhança, aí não tem cristão que aguente essa falta de respeito com o sagrado descanso do cidadão.

O Caixa Preta sempre reclama das coisas erradas que costumam acontecer por aqui, diz ele que alguns eram até discretos, mesmo sendo ilegais mantinham uma postura até boa em relação à perturbação aos moradores que habitam as redondezas de tais templos de lazer, onde o som alto, principalmente nos finais de semana tem sido o principal motivo de reclamação da galera.

Parece até que a famosa lei do silêncio foi abolida e agora entra o liberou geral, com o pessoal abusando da paciência da vizinhança, que, em pé de guerra, vivem reclamando dessa anarquia, falta de noção dos frequentadores de botecos e point's do Guará.

Quem mora perto dessas casas noturnas sofrem com a falta de sossego, vivem reclamando e praguejando pedindo punições severas para os amigos da mangueira.

Segundo o velho Caixa, que conhece muito bem esses cabras, que em vez de curtir a noite danam o pau a beber, aprontando poucas e boas.

Pois não contentes com o som alto resolvem sentar em frente aos blocos da vizinhança aprontando uma algazarra de fazer inveja a mercado persa.

Isso tem que acabar por aqui, está na hora do pessoal começa a coibir esses abusos, pois se uma parte é chegada na boêmia ainda tem muita gente, principalmente os usadões e os babys, que incomodados com o barulho excessivo danam o pau a chorar, e aí a coisa fica feia, ainda mais se for com a algazarra de cachaceiros baderneiros, que não respeitam nem o sagrado descanso do trabalhador.

O negócio é reativar a velha lei do silêncio, já que não vai por bem, vai por mal, o Guará só quer sossego, principalmente nos finais de semana.

50 ANOS DE

# LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



## 4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen  
QI 33

**PRONTO**

**4 Suítes**

127 a 190 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas de garagem

**Cob. Lineares**

256 a 258 m<sup>2</sup>  
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**  
[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)



CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL  
**GUARÁ II**  
QI 23 Lote 5

**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

**208/209 NORTE**  
Eixinho, ao lado do McDonald's

**NOROESTE**  
CLNW 2/3

**ÁGUAS CLARAS**  
Rua 33 Sul Lote 7

**SMAS**  
Trecho 3, Lt. 7

